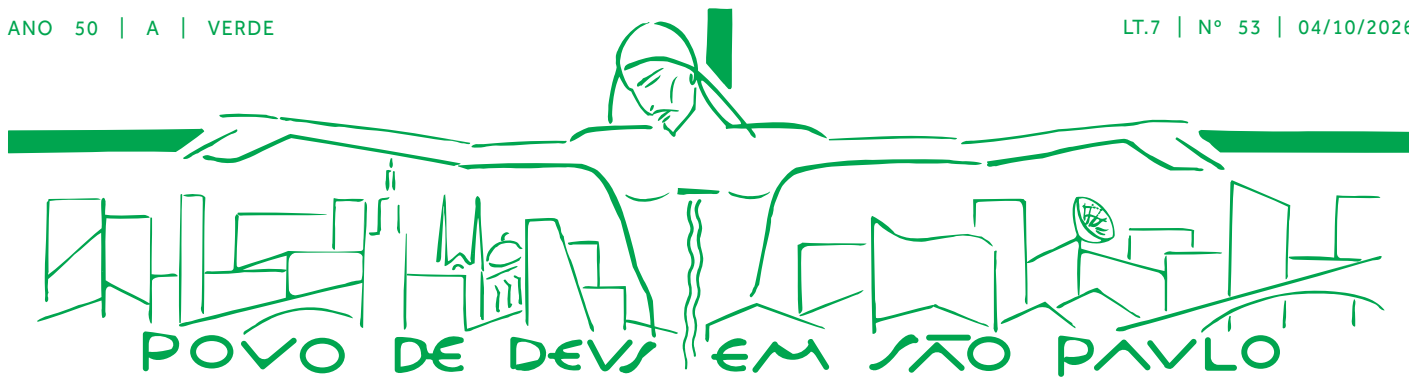
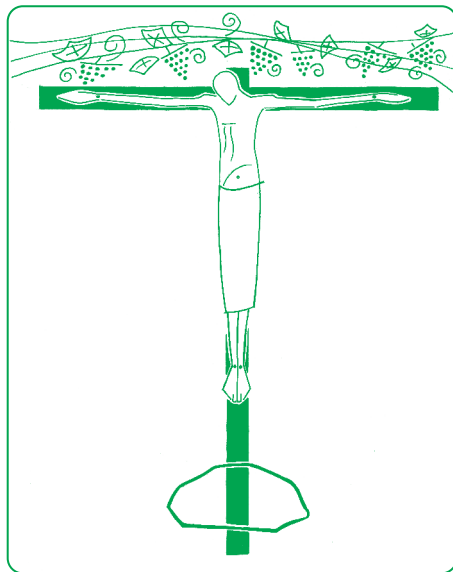




27º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

(L.: Est 13,9-11 e Sl 118 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

Ó Senhor, tudo está em vossa mão * e a vós ninguém pode resistir. / Vós fizestes, Senhor, todas as coisas: * sois o Deus criador do universo.

1. Feliz o homem sem pecado em seu caminho, * que na lei do Senhor Deus vai progredindo! / Feliz o homem que observa seus preceitos, * e de todo o coração procura a Deus!

2. Oxalá seja bem firme a minha vida * em cumprir vossa vontade e vossa lei! / Então não ficarei envergonhado * ao repassar todos os vossos mandamentos.

3. Quero louvar-vos com sincero coração, * pois aprendi as vossas justas decisões. / Quero guardar vossa vontade e vossa lei; * Senhor, não me deixeis desamparado!

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, somos a Igreja de Deus, a Vinha amada do Senhor, aqui reunida para celebrar a Eucaristia. Vinha, por vezes, ameaçada pela perseguição por causa do anúncio do Reino e também por nossos próprios pecados, que impedem os frutos de amadurecer como deveriam. À medida que nos aproximamos do final do Ano Litúrgico, o Senhor faz ressoar com força o seu convite à conversão, para que nossa vida produza frutos bons e abundantes. Coloquemos sobre o altar do Senhor todo o esforço da Igreja para viver, na unidade, a sua vocação missionária.

3. ATO PENITENCIAL

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(silêncio)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, /** nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5. COLETA

P. Oremos (silêncio): Deus eterno e todo-poderoso, que no vosso imenso amor de Pai nos concedeis mais do que merecemos e pedimos, infundi em nós vossa misericórdia, para perdoar o que nos pesa na consciência e para nos dar mais do que a oração ousa pedir. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Ouçamos a Palavra do Senhor e deixemos que ela nos converta, para que a vinha de nossa vida produza frutos bons e abundantes.

6. PRIMEIRA LEITURA

(Is 5,1-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

¹Vou cantar para o meu amado o cântico da vinha de um amigo meu: Um amigo meu possuía uma vinha em fértil encosta. ²Cercou-a, limpou-a de pedras, plantou videiras escolhidas, edificou uma torre no meio e construiu um lagar; esperava que ela produzisse uvas boas, mas produziu uvas selvagens. ³Agora, habitantes de Jerusalém e cidadãos de Judá, julgai a minha situação e a de minha vinha. ⁴O que poderia eu ter feito a mais por minha vinha e não fiz? Eu contava com uvas de verdade, mas por que produziu ela uvas selvagens? ⁵Pois agora vou mostrar-vos o que farei com minha vinha: vou desmanchar a cerca, e ela será devastada; vou derrubar o muro, e ela será pisoteada. ⁶Vou deixá-la inculta e selvagem: ela não será podada nem lavrada, espinhos e sarças tomarão conta dela; não deixarei as nuvens derramar a chuva sobre ela. ⁷Pois bem, a vinha do Senhor dos exércitos é a casa de Israel, e o povo de Judá, sua dileta plantação; eu esperava deles frutos de justiça – e eis injustiça; esperava obras de bondade – e eis iniquidade. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO

79(80)

A vinha do Senhor é a casa de Israel.

1. Arrancastes do Egito esta videira, * e expulsastes as nações para plantá-la; / até o mar se estenderam seus sarmentos * até o rio os seus rebentos se espalharam.

2. Por que razão vós destruístes sua cerca, * para que todos os passantes a vindimem, / o javali da mata virgem a devaste, * e os animais do descampado nela pastem?

3. Voltai-vos para nós, Deus do universo! * Visitai a vossa vinha e protegei-a! / Foi a vossa mão direita que a plantou; * protegei-a, e ao rebento que firmastes!

4. E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! * Dai-nos vida, e louvaremos vosso nome! / Convertei-nos, ó Senhor Deus do universo, * Se voltardes para nós, seremos salvos!

8. SEGUNDA LEITURA

(Fl 4,6-9)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses. Irmãos: ⁶Não vos inquieteis com coisa alguma, mas apresentai

as vossas necessidades a Deus, em orações e súplicas, acompanhadas de ação de graças. ⁷E a paz de Deus, que ultrapassa todo o entendimento, guardará os vossos corações e pensamento em Cristo Jesus. ⁸Quanto ao mais, irmãos, ocupai-vos com tudo o que é verdadeiro, respeitável, justo, puro, amável, honroso, tudo o que é virtude ou de qualquer modo mereça louvor. ⁹Praticai o que aprendestes e recebestes de mim, ou que de mim vistes e ouvistes. Assim o Deus da paz estará convosco. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO

(Jo 15,16)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu vos escolhi, foi do meio do mundo a fim de que deis um fruto que dure. / Eu vos escolhi foi do meio do mundo. Amém! Aleluia, aleluia!

10. EVANGELHO

(Mt 21,33-43)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, Jesus disse aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo: ³³“Escutai esta outra parábola: Certo proprietário plantou uma vinha, pôs uma cerca em volta, fez nela um lagar para esmagar as uvas e construiu uma torre de guarda. Depois, arrendou-a a vinhateiros, e viajou para o estrangeiro. ³⁴Quando chegou o tempo da colheita, o proprietário mandou seus empregados aos vinhateiros para receber seus frutos. ³⁵Os vinhateiros, porém, agarraram os empregados, espancaram a um, mataram a outro, e ao terceiro apedrejaram. ³⁶O proprietário mandou de novo outros empregados, em maior número do que os primeiros. Mas eles os trataram da mesma forma. ³⁷Finalmente, o proprietário, enviou-lhes o seu filho, pensando: ‘Ao meu filho eles vão respeitar’. ³⁸Os vinhateiros, porém, ao verem o filho, disseram entre si: ‘Este é o herdeiro. Vinde, vamos matá-lo e tomar posse da sua herança!’ ³⁹Então agarraram o filho, jogaram-no para fora da vinha e o mataram. ⁴⁰Pois bem, quando o dono da vinha voltar, o que fará com esses vinhateiros?”

⁴¹Os sumos sacerdotes e os anciãos do povo responderam: “Com certe-

za mandará matar de modo violento esses perversos e arrendará a vinha a outros vinhateiros, que lhe entregarão os frutos no tempo certo”. ⁴²Então Jesus lhes disse: “Vós nunca lestes nas Escrituras: ‘A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; isto foi feito pelo Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos’?” ⁴³Por isso eu vos digo: o Reino de Deus vos será tirado e será entregue a um povo que produzirá frutos”. – Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna.** Amém.

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, somos a vinha que o Senhor cuida com carinho. Com o coração humilde, reconhecendo que ainda não produzimos os frutos esperados, elevemos a Deus as nossas súplicas, dizendo:

T. Senhor, concedei-nos oferecer-vos bons frutos.

1. Senhor, nós vos pedimos por nossa Igreja Particular de São Paulo, para que, fiel à vossa Palavra, forme verdadeiros discípulos e missionários de vosso Filho, Jesus.

2. Senhor, nós vos pedimos pelos governantes das nações, especialmente dos países mais poderosos, para que promovam a paz entre os povos e colaborem com a superação da fome e da miséria no mundo.

3. Senhor, nós vos pedimos pelos missionários e missionárias de vossa Igreja, para que, guiados pelo Espírito Santo, deem testemunho do amor, da unidade e da esperança do vosso Reino.

4. Senhor, nós vos pedimos por aqueles que, na Igreja e à luz do Evangelho, defendem a vida desde a sua concepção, e por todas as mães que enfrentam o desafio de uma gravidez de risco, para que encontrem sustento na vossa graça e proteção.

(outras preces da comunidade)

P. Encerremos nossas preces suplicando ao Pai que sustente, na unidade, a missão da Igreja:

T. Pai santo, / concedei-nos ser um em Cristo, / enraizados no seu amor / que une e renova. / Fazei que todos os membros da Igreja / sejam unidos na missão, / dóceis ao Espírito Santo, / corajosos no testemunho do Evangelho, / anunciando e encarnando todos os dias / o vosso amor fiel por cada criatura. / Abençoai os missionários e as missionárias, / sustentai-os no seu esforço, / guardai-os na esperança! / Maria, Rainha das missões, / acompanhai a nossa obra evangelizadora / em todos os cantos da terra: / tornai-vos instrumentos de paz / e fazei que o mundo inteiro reconheça em Cristo a luz que salva. / Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[L. e M.: Frei Luiz Turra]

1. Que maravilha, Senhor, estar aqui! / Sentir-se Igreja reunida a celebrar. / Apresentando os frutos do caminho / no pão e vinho, ofertas deste altar.

Bendito sejais por todos os dons! / Bendito sejais pelo vinho e pelo pão! / Bendito, bendito, bendito seja Deus para sempre!

2. Que grande bênção servir nesta missão, / missão de Cristo, tarefa do cristão. / Tornar-se Igreja, formar comunidade, / ser solidário, tornar-se um povo irmão.

3. Que graça imensa viver a mesma fé, / ter esperança a um mundo bem melhor. / Na caridade sentir-se familiares, / lutando juntos em nome de Senhor.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Acolhei, Senhor, nós vos pedimos, o sacrifício que instituístes; e pelos sagrados mistérios que celebramos em vossa honra dignai-vos completar a santificação daqueles que salvastes. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(MR, p. 564)

CP. É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar *(dizer)*:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,

CC mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo + e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, cendo com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.

CP. Recordando, ó Pai, neste momen-

to, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

CP. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

2C. Dai ao vosso servo, o Papa Leão ser bem firme na fé, na caridade, e a Odilo Pedro, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

4C. Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

CP. E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

18. CANTO DE COMUNHÃO

[L.: Mt 21,41 e Sl 79 | M.: Pe. José Weber, SVD]

O dono arrendará sua vinha para outros, / que a seu tempo lhe entreguem os frutos merecidos.

1. Ó Pastor de Israel, prestai ouvidos. * Vós, que a José apascentais qual um rebanho! / Vós, que sobre os querubins vos assentais, * apareci cheio de glória e esplendor.

2. Despertai vosso poder, ó nosso Deus, * e vinde logo nos trazer a salvação! / Convertedei-nos, ó Senhor Deus do universo, * se voltardes para nós, seremos salvos!

3. Voltai-vos para nós, Deus do universo! * Olhai dos altos céus e observai. / Visitai a vossa vinha e protegei-a, * foi a vossa mão direita que a plantou.

4. Pousai a mão por sobre o vosso Protegido, * o filho do homem que escolhestes para vós! / E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! * Dai-nos vida, e louvaremos vosso nome!

19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que inebriados e saciados pelo sacramento que recebemos, sejamos transformados naquele que comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITO/ FINAL

20. BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum VI | MR, p. 585)

P. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós

P. Deus vos abençoe com toda bênção celeste, para serdes sempre santos e irrepreensíveis em sua presença; derrame sobre vós abundantemente as riquezas da sua glória, vos instrua com a palavra da verdade, vos eduque pelo Evangelho da salvação e vos enriqueça com o amor fraterno, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

CHAMADOS A DAR FRUTOS QUE AGRADEM A DEUS

A liturgia desse Domingo, através de uma das mais belas alegorias, fala-nos do amor de Deus pelo seu povo e da falta de correspondência a esse amor.

Na primeira leitura encontramos a chamada “canção da vinha”, que descreve Israel como uma plantação de Deus, situada no melhor lugar, rodeada solícitamente de cuidados: era lógico que essa vinha desse bons frutos, mas, ao contrário, produziu uvas amargas.

O próprio Senhor Jesus, como se lê no Evangelho, referindo-se ao texto de Isaías, revela-nos a paciência de Deus, que manda os seus mensageiros – os profetas do Antigo Testamento –, um após outro, em busca de frutos da sua vinha.

Por fim, envia o seu Filho amado, o próprio Jesus, que os vinhateiros acabaram por matar: “E, lançando-lhe as mãos, puseram-no fora da vinha e mataram-no”. É uma referência clara à crucificação de Jesus, que teve lugar fora dos muros de Jerusalém. Essa vinha simboliza primeiramente os líderes do Povo Escolhido, que não corresponderam aos cuidados divinos; mas se refere também à Igreja, bem como a cada um de nós. Meditemos hoje se o Senhor pode encontrar frutos abundantes em nossa vida; abundantes porque é muito o que nos foi dado. Frutos de caridade, de trabalho bem feito, de apostolado com os amigos e familiares, de contrariedades acolhidas com paz, de pequenos sacrifícios praticados discretamente, com toda naturalidade.

Examinemos também se, ao mesmo tempo, não produzimos essas uvas amargas que são os pecados: a impaciência, a preguiça, as irritações, essas faltas de que não pedimos perdão ao Senhor. O pecado é o fruto amargo das nossas vidas. Nossos pecados ofendem a Deus: as faltas de caridade, os juízos negativos sobre esta ou aquela pessoa, as reações de ira, as ofensas não perdoadas, a dispersão dos sentidos internos e externos, o

trabalho mal feito etc.

Na segunda leitura, lemos umas palavras estimulantes de São Paulo aos cristãos de Filipos: “Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de bom nome, qualquer virtude, qualquer coisa digna do louvor da disciplina, seja isso o objeto dos vossos pensamentos”.

Todos os dias encontramos muitas possibilidades de oferecer frutos agradáveis a Deus: desde a primeira vitória contra a preguiça ao levantar-nos pela manhã pontualmente – o minuto heróico –, até esse pequeno sacrifício de enfrentar com bom ânimo o trânsito parado ou um ligeiro mal-estar que nos deixa indispostos. São muitas, neste dia irrepitível, as ocasiões de sorrir, de ter uma palavra amável, de desculpar um erro.

No trabalho, o Senhor espera esses pequenos frutos que surgem quando nos esforçamos por executá-lo bem: a pontualidade, a ordem, a intensidade, o cumprimento dos prazos previstos. Alguém recomendava a “amabilidade diária”: uma série de demonstrações de carinho, de respeito mútuo e de atenções com as pessoas da nossa convivência diária. Hoje é necessário reaprender a dialogar, criar momentos dedicados exclusivamente a conversar, a escutar a cada um, a conviver e a se conhecer melhor. O diálogo verdadeiro exige superar as conversas monossilábicas, mais próprias do homem das cavernas. Temos um desafio diário: abrir mão do celular para prestar atenção às pessoas de nossa casa, do trabalho etc.

Assim seremos a vinha que dá frutos agradáveis a Deus, que, por sua vez, encherão nosso coração de alegria por semear a paz e a alegria ao nosso redor.

Dom Carlos Lema Garcia

Bispo Auxiliar de São Paulo

Vigário Episcopal para a

Educação e Universidades

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto
Administração: Maria das Graças (Cássia)
Assinaturas: 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



A gente transforma seu futuro!

Estude em uma instituição nota MÁXIMA no MEC!
Faça sua Graduação com 50% de desconto* e aproveite condições especiais para a Pós-Graduação.

*exclusivo para ingressantes via o Projeto “Vamos Sonhar Juntos”

WhatsApp: (11) 5087-0187

www.unifai.edu.br